ENFERMAGEM EM URGÊNCIA, EMERGÊNCIA E TRAUMA
INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O curso de Enfermagem em Urgência, Emergência e Trauma tem como objetivo capacitar profissionais para atuar em situações de risco de vida, onde as decisões rápidas e o cuidado técnico e humanizado são cruciais para a recuperação dos pacientes. Nesse contexto, a formação qualificada é indispensável para o atendimento eficaz em ambientes de alta pressão, como pronto-socorros, unidades de terapia intensiva e setores de atendimento a traumas. Durante o curso, os alunos serão preparados para enfrentar situações críticas e desenvolver habilidades para avaliação rápida, intervenção imediata e gerenciamento de situações de emergência. Os módulos abrangem desde o suporte avançado de vida até o manejo de traumas complexos e técnicas específicas para estabilização e transporte de pacientes em estado grave. Com uma abordagem que combina teoria e prática, o curso proporciona aos enfermeiros a confiança e a competência para atender em cenários de alta complexidade, promovendo a segurança e o cuidado necessários para salvar vidas.

OBJETIVO

Promover a humanização do cuidado psiquiátrico na área de Enfermagem.

METODOLOGIA

Concebe o curso ENFERMAGEM EM URGÊNCIA, EMERGÊNCIA E TRAUMA, numa perspectiva de Educação a Distância – EAD, visando contribuir para a qualificação de profissionais de educação que atuam ou pretendem atuar na área de SAÚDE.

Código	Disciplina	Carga Horária
4839	Introdução à Ead	60

APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

OBJETIVO GERAL

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL
PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM
RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM
A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS
OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS
ANÁLISE DE TEXTOS
ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM
O RACIOCÍNIO DEDUTIVO
O RACIOCÍNIO INDUTIVO
O RACIOCÍNIO ABDUTIVO
A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD
INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS
COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?
COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?
COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

REFERÊNCIA BÁSICA

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

5140	Logística Hospitalar	60

APRESENTAÇÃO

Breve história dos hospitais. Administração hospitalar. Organização e estruturação administrativa hospitalar. Ferramentas ou instrumentos de suporte para uma gestão eficaz e de qualidade. A gestão do patrimônio e suprimentos. Logística hospitalar.

OBJETIVO GERAL

Este conteúdo visa abordar as técnicas e ferramentas para a gestão da logística em um hospital típico, permeando questões relacionadas à cadeia de suprimentos e os processos de aquisição, além de discorrer sobre os modelos assistenciais e seu impacto da gestão hospitalar.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Explicar a Evolução do Sistema Hospitalar na História e a crise da saúde Pública.
- Sumarizar os princípios básicos da Gestão Hospitalar.
- Explicar sobre a cadeia logística hospitalar.
- Interpretar a importância da Logística Interna Hospitalar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – O SISTEMA HOSPITALAR E OS MODELOS ASSISTENCIAIS
EVOLUÇÃO DO SISTEMA HOSPITALAR DA HISTÓRIA
HISTÓRICO DOS MODELOS ASSISTENCIAIS NO BRASIL
NOVOS MODELOS ASSISTENCIAIS
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

UNIDADE II – GESTÃO LOGÍSTICA EM HOSPITAIS
OS PRINCÍPIOS BÁSICOS DA GESTÃO HOSPITALAR
O QUE SE GERENCIA EM UM HOSPITAL
LOGISTICA HOSPITALAR
O PAPEL DA TECNOLOGIA NA LOGÍSTICA HOSPITALAR

UNIDADE III – CADEIA DE SUPRIMENTOS HOSPITALARES
A CADEIA DA LOGÍSTICA HOSPITALAR
ENTENDENDO OS CUSTOS DOS PRODUTOS
OS CICLOS DE ENTRADAS E SAÍDAS DOS MATERIAIS
RUPTURA DE ESTOQUE E SUAS CAUSAS

UNIDADE IV – LOGÍSTICA INTERNA DE UM HOSPITAL
LOGÍSTICA INTERNA HOSPITALAR
PROCESSO DE AQUISIÇÃO E SUA IMPORTÂNCIA
LOGÍSTICA E SUPRIMENTOS
RECEBIMENTO E ARMAZENAMENTO

REFERÊNCIA BÁSICA

ALTO, C. F. M.; PINHEIRO, A. M.; ALVES, P. C. **Técnicas de compras**. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

BARBIERI, J. C., MACHLINE C.; **Logística Hospitalar: Teoria e Prática**. São Paulo: Saraiva, 2006.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, J.S. **Administração de Materiais**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1981.

BALLOU, R.H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento, organização e logística**. São Paulo: Atlas, 1993.

BALLOU, R.H. **Logística Empresarial: Transporte, Administração de Materiais e Distribuição Física**. São Paulo: Atlas, 1993.

PERIÓDICOS

BOWERSOX, D. J. et al. **Gestao logistica da cadeia de suprimentos**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

CARVALHO, J. M. C. **Logística. 3**. ed. Lisboa: Edições Silabo, 2002.

5062	**Microbiologia e Imunologia Clínica**	**60**

APRESENTAÇÃO

Aspectos citomorfológicos microbianos. Ação bacteriana. Microbactérias patógenas. Microbiota normal. Técnicas e métodos na microbiologia. Meios de cultura. Diagnóstico laboratorial das infecções. Características gerais dos vírus. Introdução, conceitos básicos e dogmas imunológicos. Aspectos básicos da imunorregulação. Imunologia clínica das alergias. Doenças autoimunes. Doenças renais e respiratórias imunomediadas. Doenças gastrointestinais e hepatobiliares. Doenças oculares. Transplantes.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por objetivo munir o profissional de saúde do conhecimento e competências relevantes para lidar com o mundo microscópico da vida microbiana, aplicando este conhecimento nas atividades clínicas.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar as principais bactérias e suas características, assim como as infecções causadas por elas.
- Aplicar as técnicas de esterilização, desinfecção, antissepsia, de contagem de bactérias e métodos de observação microscópica.
- Compreender os aspectos imunológicos da resposta adquirida, dos antígenos e tecidos órgãos linfóides, do sistema HLA e das imunidades humoral e celular.
- Explicar a resposta imunológica associada às doenças gastrointestinais e hepatobiliares, compreendendo os aspectos imunológicos de cada uma delas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – O MUNDO MICROBIANO
ASPECTOS CITOMORFOLÓGICOS MICROBIANOS
AÇÃO BACTERIANA
MICROBACTÉRIAS PATÓGENAS
MICROBIOTA NORMAL

UNIDADE II – CULTURA E DIAGNÓSTICO MICROBIANO
TÉCNICAS E MÉTODOS NA MICROBIOLOGIA
MEIOS DE CULTURA
DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DAS INFECÇÕES
CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS VÍRUS

UNIDADE III – IMUNOLOGIA: CONCEITOS, REGULAÇÃO E DOENÇAS
INTRODUÇÃO, CONCEITOS BÁSICOS E DOGMAS IMUNOLÓGICOS
ASPECTOS BÁSICOS DA IMUNORREGULAÇÃO
IMUNOLOGIA CLÍNICA DAS ALERGIAS
DOENÇAS AUTOIMUNES

UNIDADE IV – IMUNOLOGIA: RENAL, RESPIRATÓRIA, GÁSTRICA, OCULAR E TRANSPLANTES
DOENÇAS RENAIS E RESPIRATÓRIAS IMUNOMEDIADAS
DOENÇAS GASTROINTESTINAIS E HEPATOBILIARES
DOENÇAS OCULARES
TRANSPLANTES

REFERÊNCIA BÁSICA

LEVINSON, Warren. **Microbiologia Médica e Imunologia**. 13. ed. São Paulo: AMGH, 2016.

OPLUSTIL, Carmen. **Procedimentos Básicos em Microbiologia Clinica**. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2010.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A.H.; PILLAI, S.; **Imunologia Celular e Molecular**. 8ª ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2015.

PERIÓDICOS

JANEWAY, TRVELS, WALPORT, SLOMCHIK. **O sistema imunológico na saúde e na doença**. 6ª ed. Porto Alegre. Artmed, 2008.

5119	**Parasitologia Clínica**	**60**

APRESENTAÇÃO

Compreendendo a Parasitologia. Ciclo Biológico dos Parasitos. Protozoários parasitos do homem. Flagelados parasitos do sangue e dos tecidos Trypanosomatida. Flagelados das vias digestivas e

geniturinárias: tricomoníase e giardíase. Infecção pela fascíola e ciclo de vida. Parasitoses humana.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina visa preparar o profissional de saúde para conhecer e lidar com as principais patologias provocadas por parasitas no corpo humano.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Executar os procedimentos e técnicas em prol da população mais carente, para solucionar os problemas das parasitoses.
- Analisar o gênero de *Plasmodium* quanto ao parasita, doença e epidemiologia.
- Apontar os problemas relacionados ao gênero das *Trichomonas e Giardia lamblia.*
- Identificar as parasitoses do homem, como pulgas, piolhos, carrapatos e ácaros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA PARASITOLOGIA
COMPREENDENDO A PARASITOLOGIA
INTRODUÇÃO A PARASITOLOGIA
ADAPTAÇÕES SÃO SINAIS DO PARASITISMO
CICLO BIOLÓGICO DOS PARASITOS

UNIDADE II – PROTOZOÁRIOS, ESPOROZOÁRIOS E FLAGELADOS
PROTOZOÁRIOS PARASITOS DO HOMEM
OS ESPOROZOÁRIOS TOXOPLASMA GONDII
PROTOZOÁRIOS PARASITÁRIOS DO GÊNERO PLAMODIUM
FLAGELADOS PARASITOS DO SANGUE E DOS TECIDOS TRYPANOSOMATIDA

UNIDADE III – PARASITAS E AS INFECÇÕES DIGESTIVAS E GENITURINÁRIAS
LEISHMANIA E LEISHMANÍASES: OS PARASITOS
FLAGELADOS DAS VIAS DIGESTIVAS E GENITURINÁRIAS: TRICOMONÍASE E GIARDÍASE
PLATYHELMINTHES PARASITOS DO HOMEM
INFECÇÃO PELA FASCÍOLA E CICLO DE VIDA

UNIDADE IV – ARTRÓPODES, PARASITOSES E O DIAGNÓSTICO
OS PARASITAS E A DOENÇA: ANCILOSTOMÍDEOS E ANCILOSTOMÍASE
ARTRÓPODES PARASITOS OU VETORES DE DOENÇAS?
PARASITOSES HUMANAS
ASPECTOS DE DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS

REFERÊNCIA BÁSICA

ALMEIDA, F., SPIGOLON, Z., NEGRÃO, A., J. **Echinococcus granulosus**. Revista Científica eletrônica de Medicina Veterinária, 11, 2008. Disponível em:http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/xt7mSQfwtZ4RPGZ_2013-6-14-10-6-54.pdf.

ATIAS, A. **Parasitologia medica**. Chile,1998.

BRASIL. Ministério da Saúde (2010b). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso/Ministério da Saúde**, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 8. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde. 444 p.
Disponível: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guia_bolso.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde (2019a). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Leishmaniose Visceral: o que é, causas, sintomas, tratamento, diagnóstico e prevenção**. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível: https://saude.gov.br/saude-de-a-z/leishmaniose-visceral.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Guia Prático para o Controle das Geo-helmintíases.** Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 33 p. Disponível em: http://bit.ly/2QYLKrH.

COURA, J., R. **Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias**, Edição.2ª, pg. 2080. 2013.

FAVA, C., D., SCATTONE, N.,V., OLIVEIRA, L.,C., CARNEIRO, B.,G.,A., BROMBILLA, T. **A biópsia de pele como auxílio no diagnóstico das lesões cutâneas de cães e gatos.** Biológico, São Paulo, v.76, n.1, p.1-5, 2014.

PERIÓDICOS

GRAZIA, J., CAVICHIOLI, R. R., WOLF, R. R. S., FERNANDES, J. A. M., TAKIYA, D. M. HEMIPTERA. LINNAEUS, 1758. In: RAFAEL, J. A., Melo, G. A. R., Carvalho, C. J. B. de, Casari, S. A., Constantino, R. (Ed.) **Insetos do Brasil: diversidade e taxonomia.** Ribeirão Preto, Ed. Holos, p. 347-405, 2012.

5527	Patologias Do Sistema Nervoso - Paralisia Cerebral	60

APRESENTAÇÃO

Esta disciplina abordará as principais patologias do sistema nervoso, com foco especial na Paralisia Cerebral, etiologia, fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico, tratamento e reabilitação da Paralisia Cerebral, além de outras patologias neurológicas correlatas como lesões neurológicas, métodos de diagnóstico clínico, tipos e classificações da Paralisia Cerebral, manifestações clínicas motoras e não motoras, intervenções médicas e farmacológicas, técnicas fisioterapêuticas e terapia ocupacional, inclusão social e educação especial, qualidade de vida na Paralisia Cerebral.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina visa introduzir os estudantes aos conceitos fundamentais das patologias do sistema nervoso, com ênfase na Paralisia Cerebral, capacitando-os a tratar a doença com bases científicas e alicerçados nas melhores

práticas terapêuticas.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar as estruturas anatômicas do sistema nervoso.
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos das lesões neurológicas.
- Utilizar métodos de diagnóstico clínico e por imagem das patologias neurológicas.
- Aplicar o conhecimento sobre a etiologia das patologias neurológicas na prática clínica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DAS PATOLOGIAS NEUROLÓGICAS
NEUROANATOMIA E FISIOLOGIA BÁSICA DO SISTEMA NERVOSO
FISIOPATOLOGIA DAS LESÕES CEREBRAIS
DIAGNÓSTICO CLÍNICO E POR IMAGEM DAS PATOLOGIAS DO SISTEMA NERVOSO
ETIOLOGIA DAS PATOLOGIAS NEUROLÓGICAS
UNIDADE II – PARALISIA CEREBRAL: ASPECTOS CLÍNICOS E DIAGNÓSTICOS
CLASSIFICAÇÃO E TIPOS DE PARALISIA CEREBRAL
AVALIAÇÃO CLÍNICA DE PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL
MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS MOTORAS E NÃO MOTORAS DA PARALISIA CEREBRAL
DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL E COMORBIDADES ASSOCIADAS À PARALISIA CEREBRAL
UNIDADE III – TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR DA PARALISIA CEREBRAL
INTERVENÇÕES MÉDICAS E FARMACOLÓGICAS EM PARALISIA CEREBRAL
ABORDAGENS FISIOTERAPÊUTICAS E TERAPIA OCUPACIONAL EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL
INTERVENÇÕES FONOAUDIOLÓGICAS E DE ESTIMULAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL
EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSÃO SOCIAL DO PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL
UNIDADE IV – REABILITAÇÃO NEUROLÓGICA E QUALIDADE DE VIDA
PRINCÍPIOS E TÉCNICAS DE REABILITAÇÃO NEUROLÓGICA
ADAPTAÇÕES AMBIENTAIS E TECNOLÓGICAS PARA REABILITAÇÃO NEUROLÓGICA
PROMOÇÃO DA AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL DOS PACIENTES NEUROLÓGICOS
ASPECTOS PSICOSSOCIAIS E QUALIDADE DE VIDA NA PARALISIA CEREBRAL

REFERÊNCIA BÁSICA

ROTTA, N. T. Paralisia cerebral, novas perspectivas terapêuticas. **Jornal de Pediatria** , v. 78, p. S48–S54, jul. 2002.

SANTOS, Alisson Fernando. Paralisia cerebral: uma revisão da literatura. **Revista Unimontes Científica** , v. 16, n. 2, p. 67-82, 2014.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

PEREIRA, H. V. Paralisia cerebral. **Resid Pediatr.** 2018; v. 8, (0 Supl.1): p. 49 55

ZANINI,Graziela;CEMIN,NatáliaFernanda;PERALLES,SimoneNique.Paralisiacerebral:causaseprevalências. **Fisioterapia em Movimento (Physical Therapy in Movement)**, v. 22, n. 3, 2009.

PERIÓDICOS

REBEL, Marcos Ferreira et al. Prognóstico motor e perspectivas atuais na paralisia cerebral. **Journal of Human Growth and Development**, v. 20, n. 2, p. 342-350, 2010.

SPÁTOLA, Adrian. Paralisia cerebral grave–tratamento multidisciplinar. **Med. reabil**, 2011.

5530	Serviços De Assistência À Saúde, Farmácia E Nutrição Hospitalar	60

APRESENTAÇÃO

Aspectos fundamentais dos serviços de assistência à saúde, com foco especial na farmácia e nutrição hospitalar. Gestão de serviços de saúde, farmacologia clínica, controle de infecções, farmacoeconomia, dietética hospitalar, avaliação nutricional, planejamento de dietas e a interação entre nutrição e farmacoterapia. infecções hospitalares, segurança do paciente. Qualidade e segurança no atendimento ao paciente, bem como a legislação e ética profissional, Aconselhamento profissional

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina visa formar profissionais capacitados para atuar de forma integrada nos serviços de assistência à saúde, com ênfase em farmácia e nutrição hospitalar, sempre em conformidade com as diretrizes éticas e legais.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a estrutura e organização dos serviços de saúde.
- Gerenciar eficientemente uma farmácia hospitalar.
- Aplicar conceitos de farmacologia clínica na prática hospitalar.
- Avaliar custo-benefício de medicamentos e tratamentos na farmacoeconomia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – GESTÃO EM SAÚDE E FARMÁCIA HOSPITALAR
ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE
GESTÃO DE FARMÁCIA HOSPITALAR
FARMACOLOGIA CLÍNICA
FARMACOECONOMIA
UNIDADE II – SEGURANÇA E QUALIDADE EM SAÚDE
CONTROLE DE INFECÇÕES HOSPITALARES
FARMACOVIGILÂNCIA
QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE
LEGISLAÇÃO E ÉTICA EM SAÚDE
UNIDADE III – NUTRIÇÃO HOSPITALAR
DIETÉTICA HOSPITALAR
AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM AMBIENTE HOSPITALAR
PLANEJAMENTO DE DIETAS HOSPITALARES
NUTRIÇÃO ENTERAL E PARENTERAL
UNIDADE IV – INTEGRAÇÃO ENTRE FARMÁCIA E NUTRIÇÃO
INTERAÇÃO MEDICAMENTO-NUTRIENTE
NUTRIÇÃO E FARMACOTERAPIA NAS PRINCIPAIS DOENÇAS

EDUCAÇÃO E ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL E FARMACÊUTICO
ESTUDOS DE CASO EM FARMÁCIA E NUTRIÇÃO HOSPITALAR

REFERÊNCIA BÁSICA

LAVERDE, C. F. Farmácia hospitalar. Recife: Telesapiens, Recife: Telesapiens, 2024.

MEDEIROS. Hermínio Oliveira. Bases da farmacovigilância e farmacocinética clínica. Recife: Telesapiens, 2022

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LIBALDI NETO, Pedro. Regulação, controle, avaliação e auditoria em saúde. Recife: Telesapiens, 2022

GARCIA, Mariana Martins. Política de saúde. Recife: Telesapiens, 2022.

PERIÓDICOS

SUDRÉ, Bruna Gabriela Siqueira Souza. Nutrição E Dietética. Recife: Telesapiens, 2021.

4847	**Pensamento Científico**	**60**

APRESENTAÇÃO

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas das ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA
A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO
A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS
A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA
DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO
A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO

RESUMO
FICHAMENTO
RESENHA

UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA
COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?
COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?
QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?
COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT
TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS
NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO
NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

REFERÊNCIA BÁSICA

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

CREVELIN, Fernanda. **Oficina de Textos em Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

5084	Suporte Emergencial à Vida e Atendimento Pré-Hospitalar	60

APRESENTAÇÃO

Conceitos básicos em atendimento hospitalar. Primeiros socorros. Equipe especializada no atendimento emergencial. Divisão de treinamento. Tópicos estabelecidos a respeito do direito legal no atendimento. Consentimento para realização do atendimento. Negligência. Orientações padrões. Níveis de avaliação emergencial. Serviços de apoio. Doenças do trabalho. Medidas preventivas. Equipamentos de proteção coletiva. Suporte básico à vida. Método stay and play. Comissão interna de prevenção de acidentes – CIPA. Atendimento emergencial fixo. Fluxo assistencial na rede de urgência. Suporte básico à vida em pediatria.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por finalidade capacitar o profissional de saúde, segurança ou áreas afins a aplicar as técnicas de primeiros socorros nas mais diversas situações, abordando as melhores práticas para a preservação da vida em

emergências.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Avaliar prescrições padrões fundamentais durante o atendimento emergencial.
- Classificar os tipos de serviços especializados em primeiros socorros.
- Constatar as medidas e equipamentos que devem ser utilizados coletivamente e individualmente.
- Entender e aplicar o modo de trabalho da equipe multiprofissional especializada em emergência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PRIMEIROS SOCORROS
INTRODUÇÃO AOS PRIMEIROS SOCORROS
DIREITOS DO PACIENTE EM ATENDIMENTO
PRESCRIÇÕES DO CUIDADO NO ATENDIMENTO EMERGENCIAL
SUPORTE BÁSICO À VIDA

UNIDADE II – ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR
DIRETRIZES DO CUIDADO DE EMERGÊNCIA
AS FASES DO PROCESSO DE SOCORRO
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM PRIMEIROS SOCORROS
ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR A DOENÇAS DO TRABALHO

UNIDADE III – TÉCNICAS E EQUIPAMENTOS DE PRIMEIROS SOCORROS
MEDIDAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA E INDIVIDUAL
AVALIAÇÃO EMERGENCIAL E SUAS ETAPAS
TRANSPORTE EMERGENCIAL
ABORDAGEM TÉCNICA REALIZADA EM PACIENTES COM LESÃO

UNIDADE IV – ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR E O PREVENCIONISMO
ATENDIMENTO EMERGENCIAL FIXO
EQUIPE DE SUPORTE EMERGENCIAL E ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR
OBJETIVOS DA COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES – CIPA
PRIORIDADES DE CUIDADO EMERGENCIAL E PRÉ-HOSPITALAR

REFERÊNCIA BÁSICA

MORAES, Márcia Vilmar G. Atendimento Pré-Hospitalar: **Treinamento da Brigada de Emergência do Suporte Básico ao Avançado.** 1. ed. São Paulo: Iatria, 2010.

SCAVONE, Renata. **Atendimento Pré-hospitalar ao traumatizado PHTLS**. 7. ed. Rio Janeiro: Elsevier, 2011.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

MORAES, Márcia Vilmar G. Atendimento Pré-Hospitalar: **Treinamento da Brigada de Emergência do Suporte Básico ao Avançado.** 1. ed. São Paulo: Iatria, 2010.

PERIÓDICOS

SCAVONE, Renata. **Atendimento Pré-hospitalar ao traumatizado PHTLS**. 7. ed. Rio Janeiro: Elsevier, 2011.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Profissionais que já possuem experiência em áreas como enfermagem clínica, hospitalar ou cirúrgica e querem expandir suas habilidades para atuar em ambientes de urgência, emergência e trauma.